

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4T
—
20
24



TRANSPORTES INTEGRADOS
INTERMODAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º Trimestre 2024



TIIM – Transporte Integrados Intermodais da Madeira, S.A. (TIIM)

Fundoa de Baixo | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 557

E-mail: geral@tiim.pt

Website: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 5.000.000,00

NIPC e Matrícula: 511 007 116

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA.....	5
1. RENDIMENTOS E GANHOS	7
1.1. Vendas e Serviços Prestados.....	7
1.2. Subsídios à Exploração	8
1.3. Total de Rendimentos e Ganhos	8
2. GASTOS E PERDAS	12
2.1. Fornecimentos e Serviços Externos	12
2.2. Gastos com o Pessoal.....	15
2.3. Total dos Gastos e Perdas	16
3. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
3.1. Resultado	19
3.2. Eficiência Operacional.....	20
3.3. Estrutura Patrimonial	20
3.4. Indicadores.....	21
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23
Balanço	24
Demonstração de Resultados por Natureza.....	25
Demonstração de Fluxo de Caixa	26

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 -Vendas e Serviços Prestados	7
Quadro 2 -Subsídios à Exploração	8
Quadro 3 -Total de Rendimentos e Ganhos	8
Quadro 4 - Fornecimentos e Serviços Externos	12
Quadro 5 - Gastos com o Pessoal	15
Quadro 6 - Total de Gastos e Perdas	16
Quadro 7 - Resultados	19
Quadro 8 - Eficiência Orçamental.....	20
Quadro 9 - Estrutura Patrimonial	21
Quadro 10 – Indicadores de Viabilidade	22

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Desvios na rubrica Vendas e Serviços Prestados (€).....	7
Gráfico 2 - Rendimentos e Ganhos – Desvios face ao Orçamento (Trimestral) (€).....	9
Gráfico 3 - Rendimentos e Ganhos – Grau de Execução Trimestral por rubricas	9
Gráfico 4 - Rendimentos e Ganhos – Grau de Execução	10
Gráfico 5 - Desvio na rubrica FSE – Subcontratos (€)	13
Gráfico 6 - Desvio na rubrica FSE – Serviços Especializados (€)	13
Gráfico 7 - Desvio na rubrica FSE – Materiais (€)	13
Gráfico 8 - Desvio na rubrica FSE – Energia e Fluidos (€)	14
Gráfico 9- Desvio na rubrica FSE – Serviços Diversos (€).....	14
Gráfico 10 - Gastos e Perdas – Desvios face ao Orçamento (Trimestral) (€)	16
Gráfico 11 - Gastos e Perdas – Grau de Execução Trimestral por rubricas	17
Gráfico 12 – Gastos e Perdas – Grau de Execução Trimestral.....	17
Gráfico 13 - Resultados e Margens de Rentabilidade (€)	19

NOTA DE ABERTURA

O quarto trimestre de 2024 foi caracterizado por uma significativa instabilidade política na Região Autónoma da Madeira, resultante da não aprovação do Orçamento e Plano da Região para 2025, bem como da aprovação da moção de censura, que culminou na queda do Governo Regional. Este cenário de incerteza política acarretou desafios adicionais à nossa operação.

Apesar deste contexto adverso, a TIIM, S.A. manteve o seu compromisso com a inovação e a melhoria contínua, prosseguindo com a implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contato e do Sistema de Apoio à Exploração, conforme as diretrizes estabelecidas pelo nosso acionista. Estes sistemas visam otimizar a eficiência operacional e melhorar a experiência dos utilizadores de transporte público na Região.

Ao longo deste relatório, serão detalhados os resultados operacionais e financeiros da empresa durante esta nova fase. É importante destacar que, apesar das mudanças significativas na nossa atividade, logrou-se alcançar um desempenho operacional superior ao do período homólogo de 2023. Este resultado positivo reflete a resiliência e a capacidade de adaptação da nossa empresa perante um ambiente externo desafiador.



01 RENDIMENTOS E GANHOS

1. RENDIMENTOS E GANHOS

1.1. Vendas e Serviços Prestados

Na rubrica Vendas e Serviços Prestados, verifica-se um decréscimo face ao valor previsto no Plano, no montante de 3,2 milhões de euros (-33,6%), resultado da abordagem progressiva adotada na implementação da nova bilhética sem contato. O valor realizado no trimestre em causa, de 6,5 milhões de euros, corresponde a 66,4% de execução do valor previsto para 2024.

De salientar ainda, que a componente “Serviço de Turismo e Alugueres”, referente aos alugueres escolares, apresenta uma redução de 52,8% devido a realização do serviço interurbano por apenas meio ano. Relativamente a componente “Serviços secundários”, estes referem-se às avenças com a PSP para uso do transporte público. Dado não se tratar de carregamentos mensais de título, a empresa optou por um registo diferenciado para este tipo de serviço.

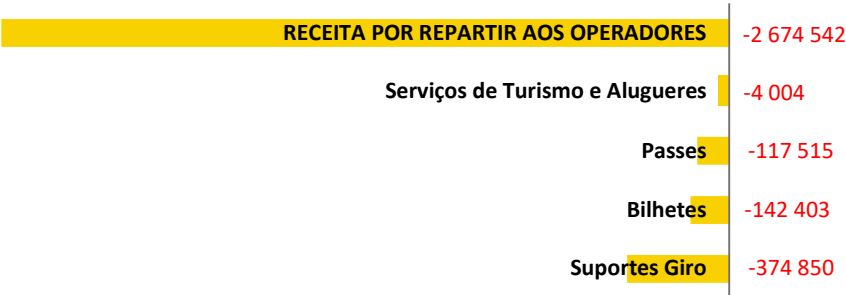
Quadro 1 -Vendas e Serviços Prestados

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.		Orçamento 24	Grau de Execução
			Absoluta	%		
VENDAS DE MERCADORIAS	205 994	580 844	- 374 850	- 64,5%	580 844	35,5%
Suportes Giro	205 994	580 844	- 374 850	- 64,5%	580 844	35,5%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	697 833	944 084	- 246 251	- 26,1%	944 084	73,9%
Bilhetes	434 811	577 214	- 142 403	- 24,7%	577 214	75,3%
Passes	241 769	359 284	- 117 515	- 32,7%	359 284	67,3%
Serviços de Turismo e Alugueres	3 582	7 586	- 4 004	- 52,8%	7 586	47,2%
Serviços Secundários	17 671	0	+ 17 671	n.a.	0	n.a.
RECEITA POR REPARTIR AOS OPERADORES	5 608 381	8 282 923	- 2 674 542	- 32,3%	8 282 923	67,7%
Total Vendas e Serv. Prestados	6 512 209	9 807 851	- 3 295 642	-33,6%	9 807 851	66,4%

Valores em euros.

Conforme podemos ver no gráfico 1, os valores registados ficaram aquém dos valores previstos para o 4.º trimestre de 2024.

Gráfico 1 - Desvios na rubrica Vendas e Serviços Prestados (€)



1.2. Subsídios à Exploração

No que diz respeito aos Subsídios à Exploração, o valor recebido foi menor em 642,0 mil euros (-22,6%), devido à inexistência de pagamentos referentes às indemnizações compensatórias a partir de julho de 2024, em resultado do término do serviço interurbano de transporte de passageiros.

Quadro 2 -Subsídios à Exploração

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.		Orçamento 24	Grau de Execução
			Absoluta	%		
Indemnizações Compensatórias	2 194 922	2 836 964	- 642 042	- 22,6%	2 836 964	77,4%
Outros	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Total de Subsídios	2 194 922	2 836 964	-642 042	- 22,6%	2 836 964	77,4%

Valores em euros.

1.3. Total de Rendimentos e Ganhos

Tendo em consideração o referido nos pontos anteriores, as rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” e “Outros”, que abrange os valores registados como rendimentos suplementares, reversões de imparidades de dívidas a receber e aumentos do justo valor, apresentam uma variação negativa de 1,6 mil euros (-100,0%) e 1,2 mil euros (-100,0%) respetivamente, devido à inexistência de registo até o trimestre em causa.

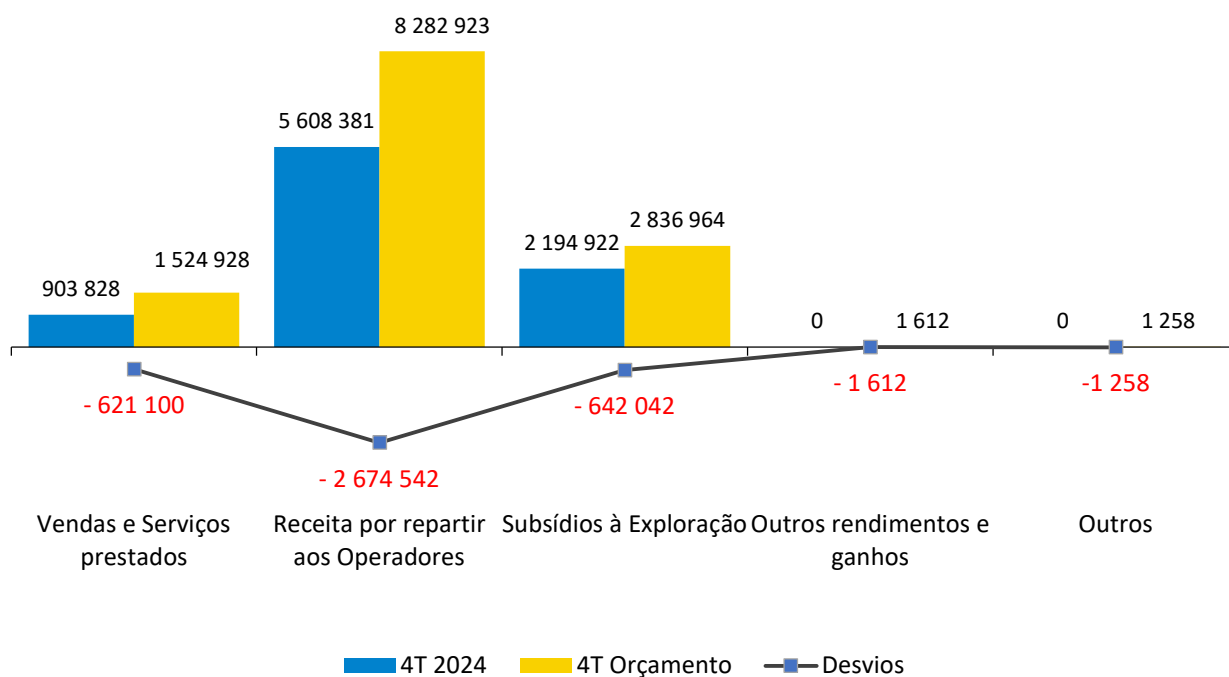
Quadro 3 -Total de Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS E GANHOS	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.		Orçamento 24	Grau de Execução
			Absoluta	%		
Vendas e Serviços prestados	903 828	1 524 928	- 621 100	- 40,7%	1 524 928	59,3%
Receita por repartir aos Operadores (V e PS)	5 608 381	8 282 923	- 2 674 542	- 32,3%	8 282 923	67,7%
Subsídios à Exploração	2 194 922	2 836 964	- 642 042	- 22,6%	2 836 964	77,4%
Outros rendimentos e ganhos	0	1 612	- 1 612	- 100,0%	1 612	0,0%
Outros	0	1 258	-1 258	-100,0%	1 258	0,0%
Total Rendimentos	8 707 131	12 647 684	-3 940 553	- 31,2%	12 647 684	68,8%

Valores em euros.

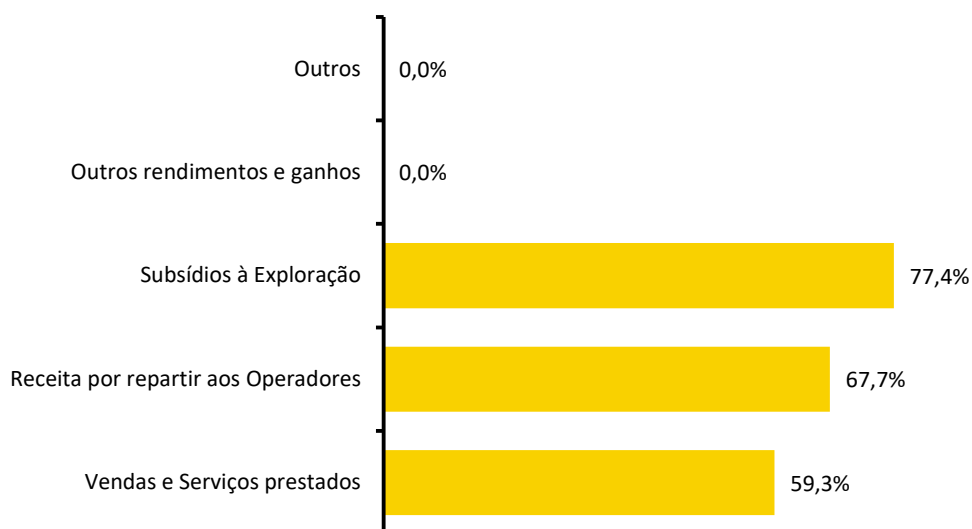
No global dos Rendimentos e Ganhos obtidos, no presente trimestre, verificamos uma variação negativa de 3,9 milhões de euros (-31,2%), resultado, essencialmente, do decréscimo registado nas rubricas de “Vendas e Serviços Prestados”, mais precisamente na componente “Receita por repartir aos operadores”, face ao previsto, conforme podemos verificar no gráfico seguinte.

Gráfico 2 - Rendimentos e Ganhos – Desvios face ao Orçamento (Trimestral) (€)



Em termos relativos, face aos valores orçamentados para este período, a rubrica “Subsídios à Exploração” é a que apresenta o maior grau de execução comparado ao orçamentado.

Gráfico 3 - Rendimentos e Ganhos – Grau de Execução Trimestral por rubricas



No gráfico 4, demonstra-se, que o total de rendimentos e ganhos registados, representam 68,8% do orçamento previsto para o trimestre e ano completo de 2024.

Gráfico 4 - Rendimentos e Ganhos – Grau de Execução





02 GASTOS E PERDAS

2. GASTOS E PERDAS

2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, regista-se uma variação negativa face o orçamentado, no valor de 3,7 milhões de euros (-31,3%).

Ao analisarmos rubrica a rubrica, verificamos que o motivo do decréscimo acima indicado está, fundamentalmente, na diminuição dos gastos com “Alugueres Ocasionais”, “Trabalhos Especializados”, “Conservação e reparação” e “Combustíveis”, devido ao fim do contrato de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira, e na diminuição dos gastos previstos com a “Repartição de Receitas aos Operadores”, dado que a receita apurada mostrou-se inferior ao previsto, fruto da implementação gradual do novo sistema de bilhética sem contato, resultou num menor valor por repartir aos operadores. No cômputo geral, o grau de execução é de 68,7% do total orçamentado para o ano de 2024.

Quadro 4 - Fornecimentos e Serviços Externos

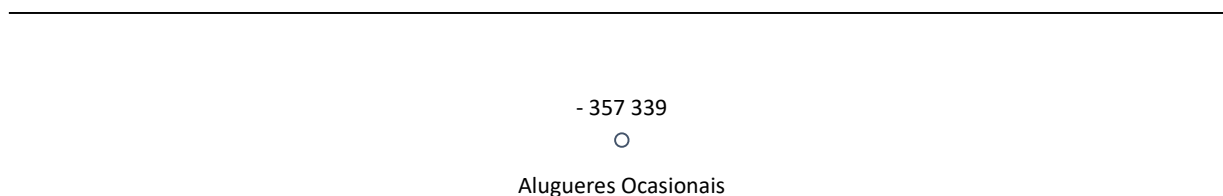
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.		Orçamento 24	Grau de Execução
			Absoluta	%		
SUB-CONTRATOS	988 325	1 345 664	- 357 339	- 26,6%	1 345 664	73,4%
Alugueres Ocasionais	988 325	1 345 664	- 357 339	- 26,6%	1 345 664	73,4%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	774 658	1 377 131	- 602 473	- 43,7%	1 377 131	56,3%
Trabalhos Especializados	192 597	510 918	- 318 321	- 62,3%	510 918	37,7%
Publicidade e Propaganda	1 995	879	+ 1 116	+ 127,1%	879	227,1%
Vigilância e Segurança	6 532	6 699	- 167	- 2,5%	6 699	97,5%
Comissões	6 439	66 817	- 60 378	- 90,4%	66 817	9,6%
Conservação e Reparação	562 713	789 308	- 226 595	- 28,7%	789 308	71,3%
Serviços bancários	4 381	2 510	+ 1 871	+ 74,5%	2 510	174,5%
MATERIAIS	943	17 282	- 16 339	- 94,5%	17 282	5,5%
Material de escritório	94	15 735	- 15 641	- 99,4%	15 735	0,6%
Outros	849	1 547	- 698	- 45,1%	1 547	54,9%
ENERGIA E FLUIDOS	418 931	597 870	- 178 939	- 29,9%	597 870	70,1%
Electricidade	2 764	3 003	- 239	- 8,0%	3 003	92,0%
Combustíveis	406 296	594 346	- 188 050	- 31,6%	594 346	68,4%
Água	639	521	+ 118	+ 22,6%	521	122,5%
Outros fluidos	9 232	0	+ 9 232	n.a.	0	n.a.
SERVIÇOS DIVERSOS	6 087 268	8 695 076	- 2 607 808	- 30,0%	8 695 076	70,0%
Rendas e Alugueres	172 673	250 509	- 77 836	- 31,1%	250 509	68,9%
Comunicação	2 355	29 675	- 27 320	- 92,1%	29 675	7,9%
Seguros	54 806	76 707	- 21 901	- 28,6%	76 707	71,4%
Contencioso e notariado	833	602	+ 231	+ 38,4%	602	138,4%
Limpeza, higiene e conforto	35 585	53 320	- 17 735	- 33,3%	53 320	66,7%
Repartição de Receitas pelos Operadores	5 608 381	8 282 923	- 2 674 542	- 32,3%	8 282 923	67,7%
Outros	212 636	1 341	+ 211 295	+ 15 755,7%	1 341	15 855,7%
Total	8 270 124	12 033 023	- 3 762 899	- 31,3%	12 033 023	68,7%

Valores em euros.

No que se refere a rubrica FSE, as variações por categorias, são as seguintes:

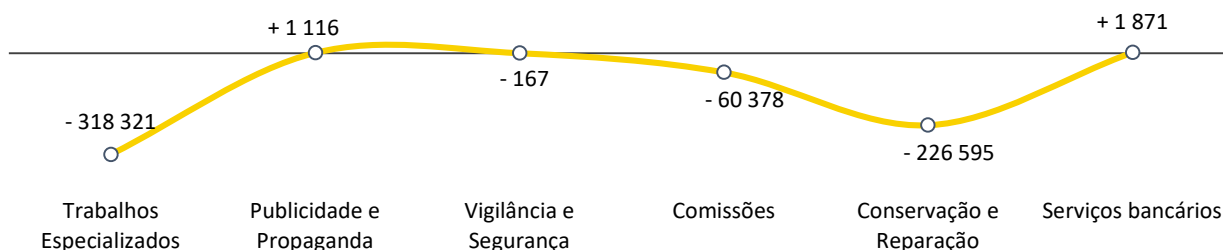
- Na rubrica “Sub-contratos”, verifica-se uma poupança de 357,3 mil euros (-26,6%), devido à diminuição da componente “Alugueres Ocasionais”.

Gráfico 5 - Desvio na rubrica FSE – Sub-contratos (€)



- Nos “Serviços Especializados”, destaca-se a diminuição de 318,3 mil euros (-62,3%) na componente “Trabalhos Especializados”, devido à empresa não necessitar mais de contratar à Horários do Funchal, S.A. o serviço de motorista para a realização das carreiras interurbanas. Por outro lado, temos a variação positiva de 1,8 mil euros (+74,5%) na componente “Serviços bancários”, associada ao aumento das vendas efetuadas ao público.

Gráfico 6 - Desvio na rubrica FSE – Serviços Especializados (€)



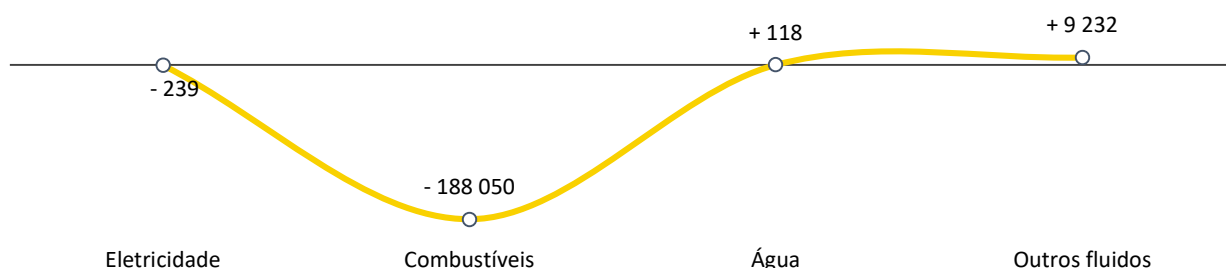
- Na categoria “Materiais”, verifica-se uma poupança de 16,3 mil euros (-94,5%), devido ao decréscimo registado na componente “Material de escritório”.

Gráfico 7 - Desvio na rubrica FSE – Materiais (€)



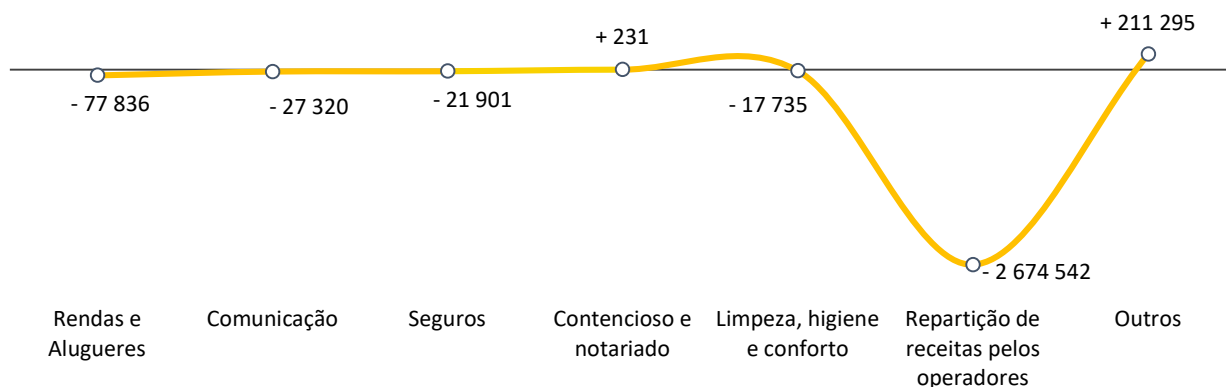
- Em “Energia e Fluidos”, destaca-se a componente “Combustíveis” que registou uma poupança de 188,1 mil euros (-31,6%). No entanto, a componente “Outros fluidos”, registou uma variação positiva de 9,2 mil euros, devido à alteração, no primeiro semestre de 2024, da frota de autocarros cedidos pela empresa-mãe (HF), sendo introduzido 6 viaturas que necessitam de Adblue para o seu normal funcionamento.

Gráfico 8 - Desvio na rubrica FSE – Energia e Fluidos (€)



- Na rubrica “Serviços Diversos”, destaca-se a variação na componente “Repartição de receitas pelos operadores”, com menos 2,67 milhões de euros (-32,3%), fruto da implementação gradual do novo sistema de bilhética, e ainda, a variação da componente “Outros”, com mais 211,2 mil euros (+15 755,7%), fruto do custo com a impressão de vinhetas, o qual foi necessário devido à migração progressiva dos passes para a nova bilhética.

Gráfico 9- Desvio na rubrica FSE – Serviços Diversos (€)



Em suma, a rubrica que mais contribuiu para o decréscimo registado nos FSE foi os “Serviços Diversos” com uma diminuição de 2,6 milhões de euros (-30,0%), através da componente “Repartição de receitas pelos operadores”.

2.2. Gastos com o Pessoal

No que diz respeito aos Gastos com o Pessoal, verifica-se uma poupança de 4,4 mil euros (-51,2%), resultado, essencialmente, da extinção do serviço obtido de gestor de transporte a partir de julho de 2024, dado a finalização do serviço interurbano.

De salientar ainda que, com o término do Contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, a empresa deixou de necessitar, a partir de 1 de julho, dos colaboradores cedidos pela empresa-mãe para o cumprimento do serviço interurbano. Para este período de implementação da atividade de gestão da bilhética desmaterializada, a empresa decidiu não efetuar contratações.

Quadro 5 - Gastos com o Pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.		Orçamento 24	Grau de Execução
			Absoluta	%		
VENCIMENTO BASE	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Pessoal	0	0	0	n.a.	0	n.a.
REMUNERAÇÕES NORMAIS	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Subs. de Natal	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Mês de Férias	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Subs. de Férias	0	0	0	n.a.	0	n.a.
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Abono Falhas	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Subs. Alimentação	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Ajudas Custo	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Agente Único	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Isenção Horário	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Prémios	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Horas Extras	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Subs. Insularidade	0	0	0	n.a.	0	n.a.
Subs. COVID-19	0	0	0	n.a.	0	n.a.
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	2 619	5 240	- 2 621	-50,0%	5 240	50,0%
SEGUROS	0	0	0	n.a.	0	n.a.
GASTOS/AÇÃO SOCIAL	34	0	+ 34	n.a.	0	n.a.
FORMAÇÃO	0	0	0	n.a.	0	n.a.
EQUIPAMENTOS	0	0	0	n.a.	0	n.a.
INDEMNIZAÇÃO PESSOAL	0	0	0	n.a.	0	n.a.
OUTROS	1 554	3 387	- 1 833	-54,1%	3 387	45,9%
Total	4 207	8 627	-4 420	-51,2%	8 627	48,8%

Valores em euros.

2.3. Total dos Gastos e Perdas

Em termos globais, o valor total de Gastos e Perdas apresenta uma quebra de 4,0 milhões de euros (-32,7%), sendo a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” a que mais contribuiu para este resultado.

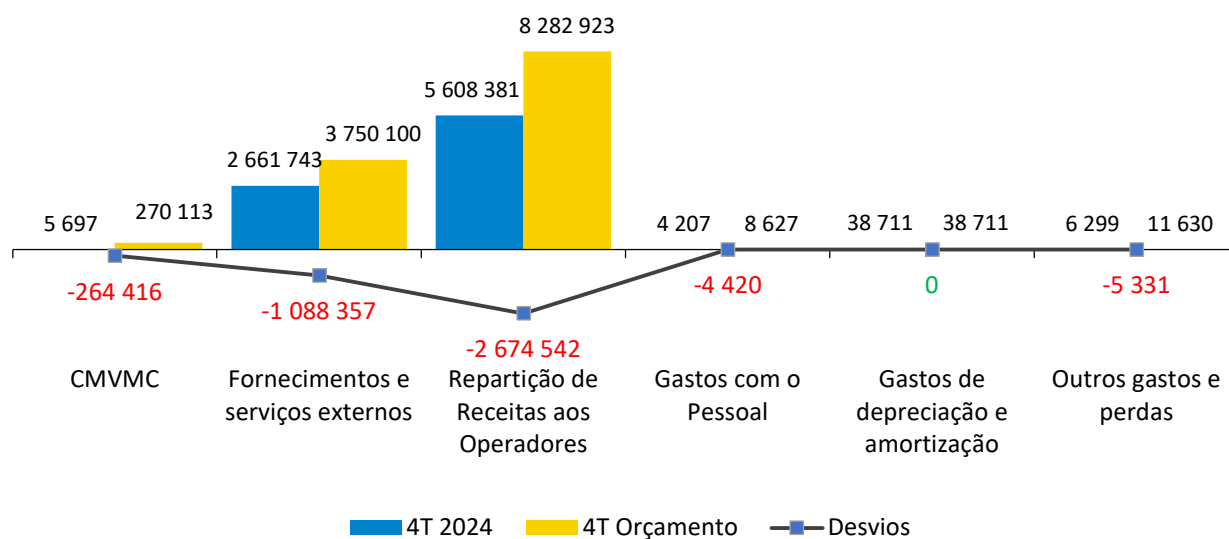
Quadro 6 - Total de Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.		Orçamento 24	Grau de Execução
			Absoluta	%		
CMVMC	5 697	270 113	- 264 416	- 97,9%	270 113	2,1%
Fornecimentos e serviços externos	2 661 743	3 750 100	- 1 088 357	- 29,0%	3 750 100	71,0%
Repartição de Receitas aos Operadores (FSE)	5 608 381	8 282 923	- 2 674 542	- 32,3%	8 282 923	67,7%
Gastos com o Pessoal	4 207	8 627	- 4 420	- 51,2%	8 627	48,8%
Gastos de depreciação e amortização	38 711	38 711	0	0,0%	38 711	100,0%
Outros gastos e perdas	6 299	11 630	- 5 331	- 45,8%	11 630	54,2%
Total Gastos	8 325 038	12 362 104	- 4 037 066	-32,7%	12 362 104	67,3%

Valores em euros.

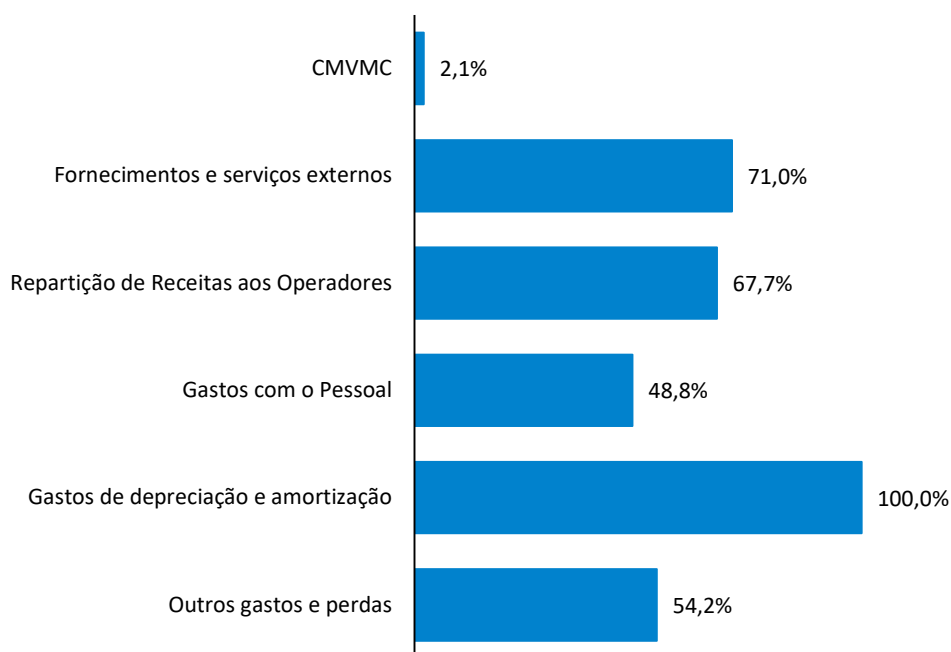
Através do gráfico 10, podemos efetuar uma melhor análise aos valores registados face aos valores orçamentados para o 4.º trimestre de 2024.

Gráfico 10 - Gastos e Perdas – Desvios face ao Orçamento (Trimestral) (€)



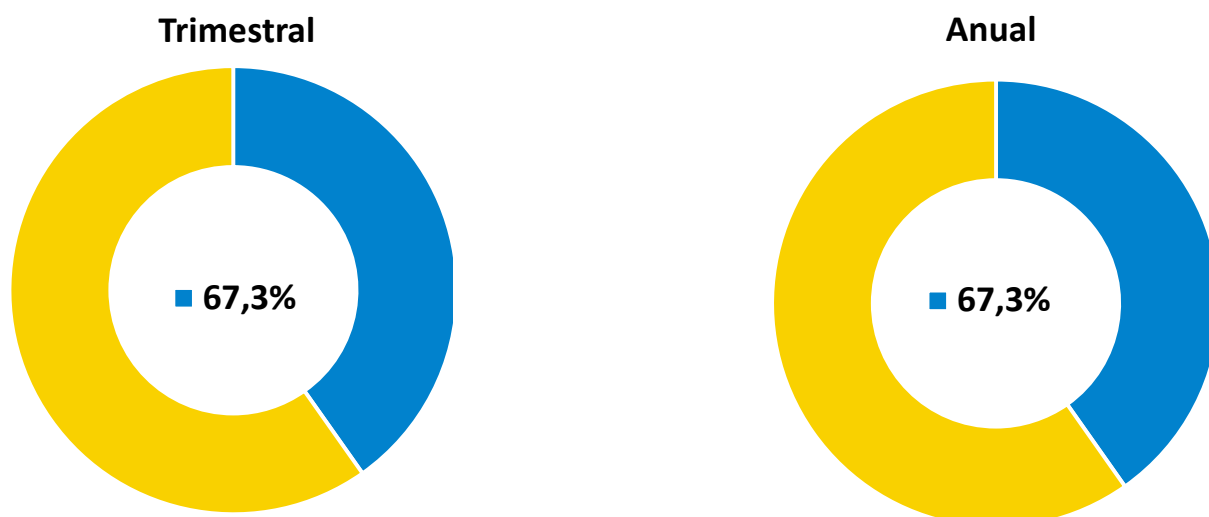
Considerando os valores anuais previstos para os Gastos e Perdas, apenas a rubrica “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)”, apresenta um grau de execução bastante abaixo do previsto para o período em análise.

Gráfico 11 - Gastos e Perdas – Grau de Execução Trimestral por rubricas



Os valores registados no 4.º trimestre de 2024, atingiram um grau de execução de 67,3%, face os valores orçamentados para este período e para o ano completo de 2024.

Gráfico 12 – Gastos e Perdas – Grau de Execução





03 ANÁLISE FINANCEIRA

3. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Resultado

Relativamente aos resultados, a TIIM, S.A. apresenta resultados superiores aos que foram orçamentados, como consequência do aumento de determinados rendimentos e poupança de gastos e, por isso, são compreensíveis as diferenças verificadas no EBITDA, EBIT e Resultado Líquido.

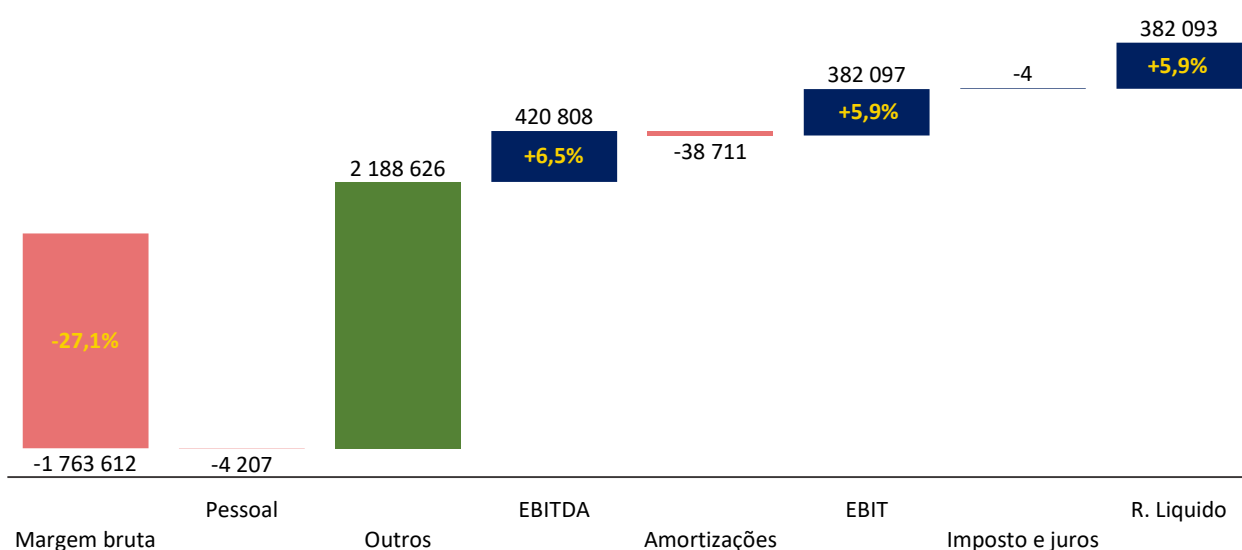
Quadro 7 - Resultados

RESULTADOS	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TORç.		Orçamento 24	Grau de Execução
			Absoluta	%		
EBITDA	420 808	324 292	+ 96 516	+ 29,8%	324 292	-129,8%
EBIT	382 097	285 581	+ 96 516	+ 33,8%	285 581	-133,8%
Resultado Líquido	382 093	299 854	+ 82 239	+ 27,4%	299 854	-127,4%

Valores em euros.

A margem bruta é negativa, em 27,1%, sendo compensada pelos restantes rendimentos, verificando-se uma margem líquida de +5,9%. Podemos comprovar isso no gráfico 13, onde os valores a amarelo dizem respeito às margens Bruta, EBITDA, EBIT e Líquida relativamente ao Volume de Negócios.

Gráfico 13 - Resultados e Margens de Rentabilidade (€)



3.2. Eficiência Operacional

A nível da Eficiência Operacional, apesar de verificarmos uma diminuição dos rendimentos operacionais, o cenário mostra-se melhor do que o previsto, dado que os gastos operacionais apresentam uma variação negativa superior à quebra registada nos rendimentos, devido aos motivos já apresentados.

Quadro 8 - Eficiência Orçamental

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.	
			Absoluta	%
(1) Vendas e Serviços Prestados	6 512 209	9 807 851	- 3 295 642	-33,6%
(2) Subsídios à Exploração	2 194 922	2 836 964	- 642 042	-22,6%
(3) Volume de Negócios (VN) = (1) + (2)	8 707 131	12 644 814	- 3 937 683	-31,1%
(4) CMVMC	5 697	270 113	- 264 416	-97,9%
(5) FSE	8 270 124	12 033 023	- 3 762 899	-31,3%
(6) Gastos com o pessoal	4 207	8 627	- 4 420	-51,2%
(7) Gastos Operacionais (GO) = (4) + (5) + (6)	8 280 027	12 311 762	- 4 031 735	-32,7%
(8) GO/VN = (7) / (3)	95,1%	97,4%	+ 2,3 p.p.	-2,4%
(9) EBITDA Recorrente= (3) - (7)	427 103	333 052	+ 94 051	+28,2%

Valores em euros.

3.3. Estrutura Patrimonial

Na Comparação de Balanços, entre os valores executados até final do 4.º trimestre de 2024 e os valores orçamentados, as variações mais significativas foram registadas nas seguintes rubricas:

Ativo

O Ativo, registou um aumento de 542,1 mil euros (+7,4%) quando comparado com o orçamento para o trimestre em causa. Este resultado deve-se ao desvio positivo de 1,6 milhões de euros (+1 413,1%) na rubrica “Clientes”, resultado dos valores que faltam efetuar a repartição de receita, em contrapartida da variação negativa de 1,2 milhões de euros (-65,1%) na rubrica “Outras contas a receber”, fruto da redução de acréscimos de rendimentos.

Capital Próprio

O Capital Próprio, regista um aumento de 82,2 mil euros (+2,3%), face ao orçamento para o trimestre em causa, influenciado pela oscilação da rubrica “Resultado líquido do período”.

Passivo

O Passivo, regista um aumento de 459,8 mil euros (+11,9%), quando comparado com o orçamentado para o 4.º trimestre de 2024. Este valor é influenciado tanto pelo desvio negativo de 1,6 milhões de euros (-46,1%) da rubrica de “Fornecedores”, como pela variação positiva de 1,9 milhões de euros (+708,7%) da rubrica “Outras dívidas a pagar”, fruto do acréscimo de gastos associados a faturas por emitir pelos operadores à TIIM, S.A., e, 173,9 mil euros (+6 132,1%) da rubrica “Estado e outros entes públicos”, devido o aumento de faturação ter originado um aumento do IVA liquidado, o qual, não foi compensado pela faturação a emitir pelos operadores à TIIM, S.A..

Quadro 9 - Estrutura Patrimonial

ESTRUTURA PATRIMONIAL	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.	
			Absoluta	%
ATIVO NÃO CORRENTE	4 358 045	4 358 045	0	0,0%
Ativos fixos tangíveis	1 507 045	1 507 045	0	0,0%
Ativos fixos intangíveis	2 851 000	2 851 000	0	0,0%
ATIVO CORRENTE	3 556 422	3 014 318	+ 542 104	+ 18,0%
Clientes	1 794 479	118 595	+ 1 675 884	+ 1 413,1%
Estado e outros entes públicos	356 721	463 045	- 106 324	- 23,0%
Outros Créditos a receber	680 021	1 945 843	- 1 265 822	- 65,1%
TOTAL DO ATIVO	7 914 467	7 372 363	+ 542 104	+ 7,4%
Capital	5 000 000	5 000 000	0	0,0%
Resultados transitados	-4 603 978	-4 611 956	+ 7 978	+ 0,2%
Outras variações no capital	2 820 107	2 828 084	- 7 977	- 0,3%
Resultado líquido	382 093	299 854	+ 82 239	+ 27,4%
CAPITAL PRÓPRIO	3 598 222	3 515 982	+ 82 240	+ 2,3%
PASSIVO NÃO CORRENTE	0	0	0	n.a.
PASSIVO CORRENTE	4 316 246	3 856 381	+ 459 865	+ 11,9%
Fornecedores	1 911 983	3 550 489	- 1 638 506	- 46,1%
Estado e outros entes públicos	176 743	2 836	+ 173 907	+ 6 132,1%
Outras dívidas a pagar	2 227 519	275 440	+ 1 952 079	+ 708,7%
TOTAL DO PASSIVO	4 316 246	3 856 381	+ 459 865	+ 11,9%
TOTAL DO CP E DO PASSIVO	7 914 467	7 372 363	+ 542 104	+ 7,4%

Valores em euros.

3.4. Indicadores

Em termos de indicadores, a maior parte apresenta valores superiores ao esperado, dado que os gastos operacionais apresentam uma variação negativa superior à quebra registada nos rendimentos, permitindo a empresa gerar melhores resultados do que os previstos no Plano de Atividades, Investimento e Orçamento.

Quadro 10 – Indicadores de Viabilidade

INDICADORES DE VIABILIDADE	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.	
			Absoluta	%
RENDIBILIDADE				
ROA (Return on Assets)	4,8%	4,1%	+ 0,7 p.p.	+ 17,1%
ROE (Return on Equity)	10,6%	8,5%	+ 2,1 p.p.	+ 24,7%
ROCE (Return on Capital Employed)	9083,0%	3310,4%	+ 5 772,6 p.p.	+ 174,4%
ESTRUTURA				
Solvabilidade (Recomendado: Solv ≥ 100%)	83,4%	91,2%	- 7,8 p.p.	- 8,6%
Autonomia financeira (Recomendado: AF ≥ 35%)	45,5%	47,7%	- 2,2 p.p.	- 4,6%
LIQUIDEZ				
Liquidez geral (Recomendado: LG > 100%)	82,4%	78,2%	+ 4,2 p.p.	+ 5,4%
Liquidez reduzida (Recomendado: LR entre 90% e 110%)	82,4%	75,8%	+ 6,6 p.p.	+ 8,7%
Liquidez imediata	16,5%	10,3%	+ 6,2 p.p.	+ 60,2%
FUNCIONAMENTO				
Rotação do ativo (*)	0,11	0,21	- 0,10	- 47,6%
Prazo médio de pagamentos	44	264	- 220	- 83,3%
EFICIÊNCIA				
Gastos operacionais / EBITDA	636,4%	1245,9%	- 609,6 p.p.	- 48,9%
Gastos com o pessoal/EBITDA	1,0%	2,7%	- 1,7 p.p.	- 63,0%
Gastos de aprovisionamento/EBITDA	1,4%	83,3%	- 81,9 p.p.	- 98,3%
Remuneração do capital investido	10,6%	8,5%	+ 2,1 p.p.	+ 24,7%
RENTABILIDADE E CRESCIMENTO				
EBITDA / Vendas e Serviços prestados	6,5%	3,3%	+ 3,2 p.p.	+ 97,0%
EBITDA / Vendas e Serviços prestados (*)	46,6%	21,3%	+ 25,3 p.p.	+ 118,8%
Comportabilidade de investimento e capacidade e endividamento				
Endividamento	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	n.a.
INDICADORES LEGAIS				
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea a)				
Vendas e prestações de serviços / Gastos totais ≥ 50%	78,2%	79,3%	- 1,1 p.p.	- 1,4%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea a)				
Vendas e prestações de serviços / Gastos totais ≥ 50% (*)	33,3%	37,4%	- 4,1 p.p.	- 11,0%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea b)				
Subsídio à Exploração / Receitas totais ≤ 50%	25,2%	22,4%	+ 2,8 p.p.	+ 12,5%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea b)				
Subsídio à Exploração / Receitas totais ≤ 50% (*)	70,8%	65,0%	+ 5,8 p.p.	+ 8,9%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea c)				
Resultado operacional - amortizações e depreciações ≥ 0	343 386	246 870	+ 96 516	+ 39,1%
- Lei 50/2012, art.º 62º, nº 1, alínea d)				
Resultado líquido do período ≥ 0	382 093	299 854	+ 82 239	+ 27,4%
- Código das Sociedade Comerciais, art.º 35º				
Capital próprio ≥ 50% x Capital social	72,0%	70,3%	+ 1,7 p.p.	+ 2,4%

(*) Excluiu-se do cálculo dos indicadores o efeito dos rendimentos e gastos referentes a repartição de receitas aos operadores.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

RUBRICAS	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.	
			Absoluta	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	1 507 044,61	1 507 044,61	0,00	0,0%
Ativos fixos intangíveis	2 851 000,00	2 851 000,00	0,00	0,0%
Créditos a receber	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4 358 044,61	4 358 044,61	0,00	0,0%
Ativo corrente				
Inventários	124,50	90 124,50	- 90 000,00	- 99,9%
Clientes	1 794 479,27	118 595,39	+ 1 675 883,88	+ 1 413,1%
Adiantamentos a fornecedores	82,56	25,97	+ 56,59	+ 217,9%
Estado e outros entes públicos	356 721,39	463 044,84	- 106 323,45	- 23,0%
Outros créditos a receber	680 021,16	1 945 843,33	- 1 265 822,17	- 65,1%
Diferimentos	11 844,18	607,79	+ 11 236,40	+ 1 848,7%
Caixa e depósitos bancários	713 149,40	396 076,62	+ 317 072,78	+ 80,1%
	3 556 422,46	3 014 318,44	+ 542 104,02	+ 18,0%
Total do ATIVO	7 914 467,07	7 372 363,05	+ 542 104,02	+ 7,4%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	5 000 000,00	5 000 000,00	0,00	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	2 700 000,00	2 700 000,00	0,00	0,0%
Reservas legais	59 358,27	67 336,09	- 7 977,82	- 11,8%
Resultados transitados	-4 603 978,08	-4 611 955,90	+ 7 977,82	+ 0,2%
Excedentes de revalorização	60 748,28	60 748,28	0,00	0,0%
Resultado líquido do período	382 093,04	299 853,86	+ 82 239,18	+ 27,4%
Total do Capital Próprio	3 598 221,51	3 515 982,33	+ 82 239,18	+ 2,3%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	n.a.
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	n.a.
	0,00	0,00	0,00	n.a.
Passivo corrente				
Fornecedores	1 911 982,80	3 550 489,34	- 1 638 506,54	- 46,1%
Estado e outros entes públicos	176 743,43	2 835,92	+ 173 907,51	+ 6 132,3%
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	n.a.
Outras dívidas a pagar	2 227 519,33	275 440,11	+ 1 952 079,22	+ 708,7%
Diferimentos	0,00	27 615,35	- 27 615,35	- 100,0%
	4 316 245,56	3 856 380,72	+ 459 864,84	+ 11,9%
TOTAL DO PASSIVO	4 316 245,56	3 856 380,72	+ 459 864,84	+ 11,9%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	7 914 467,07	7 372 363,05	+ 542 104,02	+ 7,4%

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidentes executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Vogal não executivo: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração de Resultados por Natureza

Rubricas	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.	
			Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	6 512 208,86	9 807 850,77	- 3 295 641,91	- 33,6%
Subsídios à exploração	2 194 921,88	2 836 963,56	- 642 041,68	- 22,6%
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empreend. Conjuntos			0,00	n.a.
Variação nos inventários da produção			0,00	n.a.
Trabalhos para a própria entidade			0,00	n.a.
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-5 696,92	-270 112,50	+ 264 415,58	+ 97,9%
Fornecimentos e serviços externos	-8 270 123,85	-12 033 022,92	+ 3 762 899,07	+ 31,3%
Gastos com pessoal	-4 206,71	-8 626,77	+ 4 420,06	+ 51,2%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			0,00	n.a.
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1 123,41	- 1 123,41	- 100,0%
Imparidade de invest. não depreciables/amortiz. (perdas/reversões)			0,00	n.a.
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	134,64	- 134,64	- 100,0%
Outros rendimentos e ganhos	0,02	1 611,90	- 1 611,88	- 100,0%
Outros gastos e perdas	-6 295,46	-11 630,27	+ 5 334,81	+ 45,9%
Resultado antes de deprec., gastos de financiamento e impostos	420 807,82	324 291,81	+ 96 516,01	+ 29,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-38 711,08	-38 711,08	0,00	0,0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	382 096,74	285 580,73	+ 96 516,01	+ 33,8%
Juros e rendimentos similares obtidos			0,00	n.a.
Juros e gastos similares suportados	-3,70	0,00	- 3,70	n.a.
Resultado antes de impostos	382 093,04	285 580,73	+ 96 512,31	+ 33,8%
Imposto sobre rendimento do período	0,00	14 273,13	- 14 273,13	- 100,0%
Resultado líquido do período	382 093,04	299 853,86	+ 82 239,18	+ 27,4%

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidentes executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Vogal não executivo: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração de Fluxo de Caixa

Rubrica	4T 2024	4T Orçamento	Variação 4T24/4TOrc.	
			Absoluta	%
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes	2 043 016,81	1 601 174,48	441 842,33	+ 27,6%
Pagamentos a fornecedores	-3 757 920,62	-4 904 659,52	1 146 738,90	+ 23,4%
Pagamentos ao pessoal	0,00	0,00	0,00	n.a.
Caixa gerada pelas operações	-1 714 903,81	-3 303 485,04	1 588 581,23	+ 48,1%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-732,66	14 273,13	-15 005,79	- 105,1%
Outros recebimentos/pagamentos	2 365 775,51	3 622 278,17	-1 256 502,66	- 34,7%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	650 139,04	333 066,26	317 072,78	+ 95,2%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos de				
Ativos fixos tangíveis			0,00	n.a.
Ativos intangíveis			0,00	n.a.
Recebimentos de				
Ativos fixos tangíveis			0,00	n.a.
Ativos intangíveis			0,00	n.a.
Subsídio ao Investimento			0,00	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	0,00	0,00	0,00	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos de				
Financiamentos obtidos			0,00	n.a.
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			0,00	n.a.
Pagamentos de				
Financiamentos obtidos			0,00	n.a.
Juros e gastos similares			0,00	n.a.
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			0,00	n.a.
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00	0,00	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	650 139,04	333 066,26	317 072,78	+ 95,2%
Efeito das diferenças de câmbio			0,00	n.a.
Caixa e seus equivalentes no início do período	63 010,36	63 010,36	0,00	0,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	713 149,40	396 076,62	317 072,78	+ 80,1%

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidentes executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Vogal não executivo: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Funchal, 31 de janeiro de 2025

O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia
(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal Executivo)

João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
(Vogal não Executivo)



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

**RELATÓRIO DE GARANTIA DE FIABILIDADE DO FISCAL ÚNICO
RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE
2024, NOS TERMOS DO ARTIGO 42º, Nº 1, ALÍNEA I) DO REGIME JURÍDICO DO SECTOR
EMPRESARIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RJSERAM), APROVADO PELO
DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL DA MADEIRA Nº 15/2021/M, DE 30 DE JUNHO**

À Administração da
Tiim - Transportes Integrados Intermodais da Madeira, SA

Introdução

Nos termos do artigo 42º, nº 1, alínea i) do Regime Jurídico do Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (RJSERAM), aprovado pelo Decreto Legislativo Regional da Madeira nº 15/2021/M, de 30 de junho, examinámos o Relatório Trimestral de Execução Orçamental da Tiim - Transportes Integrados Intermodais da Madeira, SA relativo ao quarto trimestre de 2024, que compreende o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de € 7 914 467 e um total de capital próprio de € 3 598 222, incluindo um resultado líquido de € 382 093), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista) - Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditoria ou Revisões de Informação Financeira Histórica*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC)*, e outras orientações técnicas e normas éticas aplicáveis da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), de forma a obter uma garantia limitada de fiabilidade sobre a informação contida no Relatório Trimestral de Execução Orçamental, com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2024, a apresentar pelo Conselho de Administração nos termos dos nºs 2 e 3 do artigo 24º do RJSERAM.

Os procedimentos de garantia de fiabilidade consistiram principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções contidas no Relatório Trimestral de Execução Orçamental; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação e; (iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental e se cumpre os requisitos estabelecidos nos números 2 e 3 do artigo 24º do RJSERAM.



O trabalho efetuado não constituiu um exame às demonstrações financeiras da Tiim - Transportes Integrados Intermodais da Madeira, SA. Consequentemente não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório Trimestral de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Tiim - Transportes Integrados Intermodais da Madeira, SA, bem como adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar, com base no trabalho efetuado descrito na secção “Âmbito” deste relatório, uma conclusão com uma segurança moderada (garantia limitada de fiabilidade) de que o referido Relatório Trimestral de Execução Orçamental está isento de distorções materialmente relevantes e cumpre os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 24º do RJSERAM.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAE, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, neste âmbito, declaramos também que: (i) aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis e; (ii) cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e outros requisitos éticos do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) relativos a trabalhos de garantia de fiabilidade, comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório Trimestral de Execução Orçamental) do período findo em 31 de dezembro de 2024 da Tiim - Transportes Integrados Intermodais da Madeira, SA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe serviram de suporte naquela data e com os requisitos definidos nos números 2 e 3 do artigo 24º do RJSERAM.



Ênfases

Sem afetar a conclusão expressa no parágrafo anterior, conforme divulgado no Relatório de Execução Orçamental, a partir de 1 de julho de 2024, a TiiM passou a ser a entidade responsável pela implementação e gestão do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contacto e do Sistema de Apoio à Exploração, situação que se encontra integrada na execução orçamental anual acumulada apresentada e que originou um desempenho operacional superior aos valores orçamentados para o ano de 2024.

Funchal, 14 de fevereiro de 2025

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito da CMVM sob o nº 20160566
em representação de BDO & Associados - SROC)

